

Mensagem 50

Albuquerque, Novo México, E.U.A., 11 de Setembro de 2002

Na mensagem 49, sentiu-se que a próxima mensagem (ou seja nº50), revelaria mais sabedoria, que está camuflada na Gita, através do processo continuado do cantar e da meditação (ambos sobre a Gita). A Gita ainda continua a mexer no corpo, mas a mensagem que agora surge, está talvez mais ligada à Bíblia.

No ano passado, neste dia, este país foi abalado por um horror e terror tremendos. Portanto, hoje acontece uma percepção estranha, particularmente nesta parte dos E.U.A. com uma forte energia de Natividade Americana.

Dez Não-Mandamentos

- I. Libertem-se da mente e do ego mantendo intacto o funcionamento da memória e do intelecto.
 - memória + articulação = intelecto
 - intelecto + apego = mente
 - mente + arrogância = egoEsta liberdade é inteligência que está para além da moldura da memória, intelecto, mente e ego.
- II. Entendam o carácter único de um ser humano, que também inclui universalidade.
- III. Amem sem desejo. Salvem-se a vocês mesmos sem dependerem de qualquer Salvador.
- IV. Meditem sobre a Divindade. Não aconselhem a Divindade através de rezas.
- V. Lembrem-se que o riso é a vida sagrada. Converter a piedade e a paródia do sofrimento num ideal é sacrilégio.
- VI. Sejam brincalhões e vivos. Não morram envolvendo-se em buscas com prazos definidos.
- VII. Estejam disponíveis para a criatividade, independência e florescimento, rejeitando a conformação, a imitação e o seguidismo.
- VIII. Saibam que a Sensibilidade e a energia-Sexual pertencem à vida, a Sensualidade e a Sexualidade pertencem à mente. A Vida é sagrada, a mente não.
- IX. Pratiquem a religião de “Aquilo que é”, não de “Aquilo que deveria ser”.
- X. Vejam a arte do maravilhamento e inocência. Evitem a articulação de palavras e ignorância.

Deixem estes não-mandamentos terminarem com toda a intolerância e batalhas. Vivam e deixem viver. Não se enamorem pelo pós vida com visões de virgens, jardins e palácios e com a fantasia de se unirem com os antepassados noutro mundo. Não deem saltos mentais imaginando Deus no céu a distribuir recompensas e castigos e o julgamento, numa qualquer “hora final”, de acordo com a Bíblia, Corão, ou Gita, dependendo dos vossos títulos e divisões como Cristãos, Muçulmanos e Hindus. Não desistam da verdade em favor da racionalização torcida e da lógica enganadora dos teólogos. Deixem que todas as ânsias pelo poder, explorações e manipulações cessem, de modo a acederem ao cume da saúde mental. Deixem o rio da compaixão e compreensão, da verdade e tranquilidade, da felicidade suprema (bem-aventurança) e bênção, fluir por esse cume abaixo fornecendo sustento e alimento a toda a humanidade. O organismo vivo, o humano, não está interessado nas tuas (ou seja mente) provocações, agitações, recompensas, em nome de Deus, Alma, Espírito, e Ser. As percepções sensoriais e as atividades da vida não reconhecem nenhuma destas coisas. A tradução das sensibilidades do Inominável em conceitos fanáticos, dentro do domínio do conhecimento, a estrutura do experienciado, as informações culturais recebidas e o condicionamento são pensamento e poluição mental. Não existe nada sagrado nos produtos do pensamento,

dos pré-conceitos e das conclusões predeterminadas dando origem a dogmas e doutrinas, sob o pretexto de frases que soem muito bem, tais como Deus, Alma, Espírito, Ser, Céu, Inferno, Diabo, Pecado e por aí adiante. Não se deixem seduzir pelos lemas e jargões de padres e políticos. Eles estiveram sempre em conivência, para dividir a humanidade e destruir a vida. O Inominável nunca pode ser nomeado. O Incognoscível nunca pode ser conhecido.

Om paz, Om paz, Om paz